



## VIABILIDADE EM SEMENTES DE MURUCI DO CLONE AÇU SUBMETIDAS AO ARMAZENAMENTO

NASCIMENTO, W.M.O. do<sup>1</sup>; SILVA, J.C.O.<sup>2</sup>; <sup>1</sup>(Embrapa/Amazônia Oriental-PA, walnice.nascimento@embrapa.br; <sup>2</sup>Bolsista CNPq/Pibic/Embrapa/Amazônia Oriental-PA, jenn.olvr@gmail.com)

O murucizeiro é uma espécie produtora de frutos utilizados na agroindústria de polpa, mas que podem ser consumidos *in natura*. É nativo da Amazônia Brasileira, mas apresenta ampla distribuição no território brasileiro, de forma espontânea, com maior frequência e abundância nas regiões Norte e Nordeste. O fruto dessa Malpighiaceae é do tipo drupóide, contendo um volumoso pirênio (caroço), no qual são encontradas de uma a três sementes. Após o amadurecimento e dispersão dos frutos, as sementes ainda apresentam elevado teor de água. Nessas condições, a porcentagem de germinação é normalmente baixa e desuniforme. Este trabalho teve como objetivo verificar a influência do armazenamento e do ambiente sobre a viabilidade de sementes de muruci. Foram utilizados pirênios do clone Açú. Os pirênios, após a remoção da polpa, foram submetidos à secagem até que o teor de água, 5,95%. Em seguida as sementes foram embaladas em recipientes à prova de vapor d'água e armazenadas em três ambientes: sala sem o controle de temperatura e umidade relativa do ar ( $26\pm 2^{\circ}\text{C}$ ), em geladeira a ( $7\pm 1^{\circ}\text{C}$ ) e em freezer a ( $-20\pm 1^{\circ}\text{C}$ ), durante 60, 120, 180, 240 dias. Após cada período de armazenamento foram retiradas amostras para determinações do teor de água e para a realização de testes de germinação. A germinação foi conduzida até 70 dias após a semeadura, em ambiente sem controle de temperatura e umidade relativa, em bandejas contendo como substrato areia + serragem curtida na proporção de 1:1. As seguintes características foram consideradas na avaliação dos tratamentos: determinação do teor de água das sementes, porcentagem de germinação e tempo médio de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância no delineamento inteiramente casualizado, com dois fatores (ambiente x período de armazenamento). Com quatro repetições de 50 sementes por parcelas. Com os resultados foi possível verificar que não houve diferença significativa entre os três ambientes avaliados, mas houve diferença significativa entre os períodos de armazenamento. Sendo a maior média encontrada nas sementes armazenadas por 60 dias na temperatura ambiente, com 73% de germinação. A maior variação no teor de água foi obtida nas sementes que ficaram armazenadas em sala com temperatura ambiente em todos os períodos avaliados. Após o armazenamento durante 240 dias em temperatura ambiente, o teor de água das sementes foi de 7,92%. Esse aumento no teor de água das sementes resultou na queda da porcentagem de germinação de 73% para 55% ao final do período avaliado. O tempo médio de germinação foi menor nas amostras de sementes que ficaram armazenadas em freezer (22 dias). A viabilidade de sementes de muruci do clone Açú é mantida por até 240 dias com o armazenamento em geladeira e freezer, com 61 e 62% de germinação, respectivamente.

Palavras chaves: ambiente, fisiologia, tempo de germinação.